

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS
CAJAZEIRAS – PARAÍBA**



07 de Dezembro de 2014

**PROCESSO SELETIVO
ENSINO MÉDIO - 2º ANO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS
PROCESSO SELETIVO - 2015**

**ENSINO MÉDIO
2º ANO**

GABARITO DO CANDIDATO

01	11	21	31	41
02	12	22	32	42
03	13	23	33	43
04	14	24	34	44
05	15	25	35	45
06	16	26	36	46
07	17	27	37	47
08	18	28	38	48
09	19	29	39	49
10	20	30	40	50

Português

Leia os textos a seguir:

TEXTO 1

A VIDA ENSINA

A avenida Anhaia Melo, em São Paulo, praticamente nasce na favela da Vila Prudente. O trânsito, naquele local, é muito intenso. Os carros que descem o viaduto vêm despencando sem dó. Cinquenta metros além, um semáforo. Pois é nesse farol que a multidão de bacuris ganha a vida. Alguns deles, dizem, representam a única renda familiar. Na breve parada dos carros, lá vêm eles limpando para-brisas, vendendo balas e um rol de bugigangas que dá gosto ver. Não vivem de esmolas, eles trabalham.

Muitas vezes vi aquelas canelas finas trocando passo às pressas, com a planta do pé aparecendo e sumindo como se fosse verdadeira máquina. Eles correm entre os carros, se for preciso pulam por cima do capô. Mesmo com o semáforo a favor do fluxo da avenida, os garotos a atravessam com uma ginga de fazer inveja a qualquer Ronaldo da vida. É um dribble veloz, um jogo de corpo de toureiro. Passa um carro e o menino corre, para entre duas faixas, olha para o lado, corre mais um pedaço, finalmente pula exultante para a calçada do lado de lá. Muitos destes aqui, às vezes me pus pensando, um dia vão estar jogando na Seleção Brasileira. Acho que errei a previsão.

Os miúdos têm uma vida frenética naquele ponto, mas sobrevivem. No fim do dia entregam os trocados conseguidos para a mãe. Sabe-se lá se não serão algumas das refeições do dia seguinte.

A avenida Anhaia Melo. Há muitos anos deixei de passar por lá, nem sei se ainda existe a favela da Vila Prudente, com seus barracos construídos com restos de construção, madeira, tijolo e zinco, com muita coisa que para nós outros era entulho. Mas não era da favela que me apetecia falar, senão de uns pensamentos que cá me acudiam com frequência.

Várias vezes já me perguntei, ao lembrar aquelas cenas que me vinham gravadas na memória, se um filho da nossa classe média conseguiria sobreviver assim por mais do que dez minutos. Tenho minhas dúvidas. Não quero nem posso fazer a apologia da vida difícil, não é de meu feitio glamorizar a pobreza. Meu intento é propor como reflexão os excessivos cuidados de algumas famílias que, sem saber, estão criando seres amolentados pela proteção familiar. Afastam-se do caminho do filho querido todos os obstáculos para que ele não sofra e tenha uma vida saudável com o grau máximo de felicidade. E assim crescem as crianças, a muitas das quais nem a experiência do choro é concedida. Mais tarde, quando o exercício da vida já se tornar muito difícil e exigir agilidade nos pés, jogo de cintura, visão periférica, pensamento lógico, raciocínio rápido e tantos outros elementos que caracterizam a agitada vida moderna, vão sentir uma terrível falta do treinamento.

Ou não?

BRAFF, Menalton. A vida ensina. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/a-vida-ensina-4816.html>. Acesso em: 08 out 2014.

TEXTO 2

TRABALHO INFANTIL NO BRASIL

As crianças devem se dedicar a estudar e a brincar, e não a trabalhar

[...]

A Constituição Brasileira é clara: menores de 16 anos são proibidos de trabalhar, exceto como aprendizes e somente a partir dos 14. Não é o que vemos na televisão. Há dois pesos e duas medidas. Achamos um absurdo ver a exploração de crianças trabalhando nas lavouras de cana, carvoarias, quebrando pedras, deixando sequelas nessas vítimas indefesas, mas costumamos aplaudir crianças e bebês que tornam-se estrelas mirins em novelas, apresentações e comerciais.

[...]

O que é o trabalho infantil

Trabalho infantil é toda forma de trabalho exercido por crianças e adolescentes, abaixo da idade mínima legal permitida para o trabalho, conforme a legislação de cada país. O trabalho infantil, em geral, é proibido por lei. Especificamente, as formas mais nocivas ou cruéis de trabalho infantil não apenas são proibidas, mas também constituem crime.

A exploração do trabalho infantil é comum em países subdesenvolvidos, e países emergentes como no Brasil, onde nas regiões mais pobres este trabalho é bastante comum. Na maioria das vezes isto ocorre devido à necessidade de ajudar financeiramente a família. Muitas destas famílias são geralmente de pessoas pobres que possuem muitos filhos. Apesar de existir legislações que proibam oficialmente este tipo de trabalho, é comum nas grandes cidades brasileiras a presença de menores em cruzamentos de vias de grande tráfego, vendendo bens de pequeno valor monetário.

Apesar de os pais serem oficialmente responsáveis pelos filhos, não é hábito dos juízes puni-los. A ação da justiça aplica-se mais a quem contrata menores, mesmo assim as penas não chegam a ser aplicadas.

TEXTO ADAPTADO. Disponível em: <http://br.guiainfantil.com/direitos-das-criancas/450-trabalho-infantil-no-brasil.html>. Acesso em: 09 out 2014.

01 O Texto 1 é uma crônica, e nela o autor:

- a) Usa o exemplo do trabalho desenvolvido por crianças em um semáforo de São Paulo para dizer que elas estão adquirindo experiência de vida, e assim aprova tal realidade.
- b) Diz que as famílias dos jovens da classe média estão corretas por não deixarem seus filhos trabalharem, ou seja, adquirir vivências.
- c) Discorda do trabalho realizado pelas crianças, em virtude de elas terem uma vida frenética quando deveriam estar na escola.
- d) Desqualifica a formação dos miúdos em virtude de eles serem crianças e ainda não estarem preparados para a vida do trabalho.
- e) Entende que os jovens devem começar a trabalhar ainda quando criança, haja vista que é dele a responsabilidade de adquirir provimentos para a família.

02 Em “A avenida Anhaia Melo, em São Paulo, praticamente nasce na favela da Vila Prudente.”, o uso das vírgulas acontece:

- a) Porque é uma característica da avenida.
- b) Por ser um adjunto adverbial deslocado.
- c) Para separar orações diferentes.
- d) Para separar termos com mesma função sintática.
- e) Por ser uma indicação de lugar.

03 O Texto 2 é composto por fragmentos de uma reportagem acerca do trabalho infantil no Brasil. Sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar que:

- a) Traz apenas informações sobre a idade adequada para começar a trabalhar, e tem como base a Constituição Brasileira.
- b) Faz uma crítica sobre o trabalho infantil presente no país e como isso acarreta sofrimento às crianças.
- c) Defende que o trabalho infantil só deve ser considerado como tal quando as crianças desenvolvem serviços vistos como pesados.
- d) Critica o modo de a sociedade se posiciona acerca do trabalho infantil, haja vista que ora é considerado crime, ora não.
- e) Não expõe uma opinião, pois se detém a informar o leitor sobre o que acontece no Brasil quando o assunto é trabalho infantil.

04 Considere os dois textos lidos, leia as assertivas e marque a alternativa correta:

- I) Ambos apresentam o mesmo ponto de vista sobre o trabalho infantil, os dois veem o fato de crianças trabalharem como não cumprimento da Lei.
 - II) O Texto 1 constrói uma ideia positiva do trabalho infantil a partir da imagem das crianças presentes em um semáforo da avenida Anhaia Melo.
 - III) O Texto 2 se opõe ao Texto 1, pois apresenta o trabalho infantil como algo proibido por Lei.
 - IV) O Texto 2 afirma ser comum o trabalho infantil em países subdesenvolvidos. Entretanto, o que é comum nem sempre é legal.
- a) I e II estão corretas.
 - b) I, II e III estão corretas.
 - c) I, II e III estão incorretas.
 - d) II, III e IV estão corretas.
 - e) Apenas IV está correta.

Considere o trecho a seguir para responder as questões 5, 6 e 7:

A avenida Anhaia Melo, em São Paulo, praticamente nasce na favela da Vila Prudente. O trânsito, naquele local, é muito intenso. Os carros que descem o viaduto vêm despencando sem dó. Cinquenta metros além, um semáforo.

05 Quantos períodos há no fragmento?

- a) Dois períodos.
- b) Três períodos.
- c) Quatro períodos.
- d) Cinco períodos.
- e) Seis períodos.

06 Em “Os carros que descem o viaduto vêm despencando sem dó”, é correto afirmar que:

- a) A oração principal é “Os carros que descem”.
- b) A oração subordinada é “que descem o viaduto”.
- c) Não há relação de subordinação entre as orações.
- d) Ambas são orações subordinadas.
- e) A oração subordinada é “vêm despencando sem dó”.

07 O sujeito do trecho sublinhado é:

- a) Simples.
- b) Composto.
- c) Oculto.
- d) Indeterminado.
- e) Oração sem sujeito.

08 Assinale a alternativa que apresenta a quantidade correta de artigos definidos presentes no fragmento:

- a) Três.
- b) Quatro.
- c) Cinco.
- d) Seis.
- e) Sete.

09 A expressão que melhor substitui os termos sublinhados é:

Meu intento é propor como reflexão os excessivos cuidados de algumas famílias que, sem saber, estão criando seres amolentados pela proteção familiar.

- a) Seres superprotegidos.
- b) Seres superficiais.
- c) Seres indecisos.
- d) Seres seguros.
- e) Seres inexperientes.

10 Marque a assertiva que traz o processo de formação da palavra “amolecidos”:

- a) Justaposição.
- b) Derivação parassintética.
- c) Aglutinação.
- d) Derivação prefixal.
- e) Derivação sufixal.

Leia o texto a seguir:

TEXTO 3



Disponível em: <http://blogdotarso.com/2012/12/30/>

11 O Texto 3 é:

- a) Uma tira.
- b) Uma charge.
- c) Um cartum.
- d) Uma poesia.
- e) Um artigo de opinião.

12 Sobre a intenção comunicativa do Texto 3, é correto afirmar que:

- a) Faz uma reflexão sobre o que foi a Ditadura Militar.
- b) Critica a Ditadura Militar por ter sido repressora.
- c) Critica a falta de consciência política dos jovens da atualidade.
- d) Afirma que somente nos anos 60 as pessoas sabiam o que era a Ditadura Militar.
- e) Mostra diferentes opiniões sobre a Ditadura Militar.

13 O trecho “Eu odeio o regime militar” é constituído pelos seguintes termos da oração:

- a) Eu (pronome pessoal) - odeio (verbo) – o regime militar (complemento nominal).
- b) Eu (sujeito) – odeio (verbo transitivo direto) – o regime militar (objeto direto).
- c) Eu (sujeito) – odeio (verbo transitivo indireto) – o regime militar (objeto indireto).
- d) Eu (pronome pessoal) – odeio (verbo transitivo direto) – o regime militar (objeto direto).
- e) Eu (pronome) – odeio (verbo transitivo indireto) – o regime militar (objeto indireto).

TEXTO 4

PROBLEMA SOCIAL

Seu Jorge

Se eu pudesse eu dava um toque em meu destino
 Não seria um peregrino nesse imenso mundo cão
 Nem o bom menino que vendeu limão
 Trabalhou na feira pra comprar seu pão
 Não aprendia as maldades que essa vida tem
 Mataria a minha fome sem ter que roubar ninguém
 Juro que nem conhecia a famosa Funabem
 Onde foi a minha morada desde os tempos de neném
 É ruim acordar de madrugada pra vender bala no trem
 Se eu pudesse eu tocava em meu destino
 Hoje eu seria alguém
 Seria eu um intelectual
 Mas como não tive chance de ter estudado em colégio legal
 Muitos me chamam de pivete
 Mas poucos me deram um apoio moral
 Se eu pudesse eu não seria um problema social
 [...]

Disponível em: <http://www.musica.com/letras.asp?letra=1194394>. Acesso em: 08 out 2014.

14 Ao afirmar “Se eu pudesse eu dava um toque em meu destino”, o sujeito do discurso demonstra:

- a) Consciência do caminho sem volta tomado por ele em virtude da falta de oportunidade.
- b) Uma vontade de ser diferente, haja vista que tem consciência da sua situação.
- c) Querer as oportunidades antes negadas.
- d) Ser apenas mais uma vítima de uma organização social sem políticas públicas para os jovens.
- e) Consciência e vontade de mudar o próprio destino.

15 A música aborda um problema social. Qual é esse problema e como é desenvolvido na canção?

- a) A música aborda a pobreza presente no país, inclusive fala que sequer o sujeito do discurso tinha comida, o que acabou por levá-lo a seguir um caminho errado.
- b) A música retrata uma realidade vivenciada por muitas crianças e jovens brasileiros que não têm nem o que comer e nem onde morar. Na canção, o sujeito reclama seus direitos com o intuito de obter o que lhe foi negado.
- c) A música aborda a questão da marginalização por falta de oportunidade. A canção é escrita na primeira pessoa do singular como forma de o eu marginalizado expor o que sente e o porquê de sua situação.
- d) A música é uma crítica aos jovens que acabam enveredando pelo mundo do crime e que dizem fazer isso por falta de oportunidade. O eu que fala na canção se apresenta num caminho sem volta.
- e) O problema social abordado pela canção é a falta de interesse dos jovens da periferia, dos jovens pobres, por vencer os obstáculos. A falta de escola provoca todo o problema cantado pelo sujeito do discurso.

16 Em “Não aprendia as maldades que essa vida tem”, o sujeito é:

- a) Indeterminado.
- b) Simples.
- c) Composto.
- d) Oculto.
- e) Inexistente.

17 Em “É ruim acordar de madrugada pra vender bala no trem”, há três períodos. Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das orações:

- a) Oração substantiva subjetiva (É ruim) – Oração principal (acordar de madrugada) – Oração subordinada adverbial final (pra vender bala no trem)
- b) Oração principal (É ruim) – Oração substantiva subjetiva (acordar de madrugada) – Oração subordinada adverbial final (pra vender bala no trem)
- c) Oração subordinada adverbial causal (É ruim) – Oração substantiva subjetiva (acordar de madrugada) – Oração principal (pra vender bala no trem)
- d) Oração principal (É ruim) – Oração substantiva completiva nominal (acordar de madrugada) – Oração subordinada adverbial final (pra vender bala no trem)
- e) Oração principal (É ruim) – Oração substantiva subjetiva (acordar de madrugada) – Oração subordinada adverbial conformativa (pra vender bala no trem)

O trecho a seguir servirá para as questões 18 e 19.

Hoje eu seria alguém
 Seria eu um intelectual
 Mas como não tive chance **de ter estudado em colégio legal**
 Muitos me chamam de pivete
Mas poucos me deram um apoio moral
 Se eu pudesse eu não seria um problema social

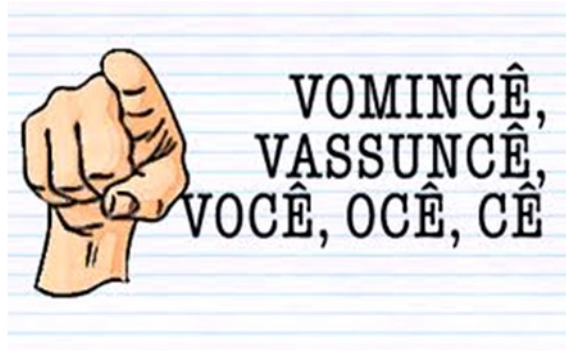
18) A oração sublinhada é:

- a) Coordenada sindética adversativa.
- b) Coordenada assindética adversativa.
- c) Coordenada sindética aditiva.
- d) Coordenada assindética alternativa.
- e) Coordenada assindética aditiva.

19) A oração em negrito é:

- a) Coordenada sindética aditiva.
- b) Subordinada completiva nominal.
- c) Subordinada adverbial temporal.
- d) Subordinada adjetiva.
- e) Coordenada assindética adversativa.

TEXTO 5



Disponível em: <http://variandoalinguisticacomlua.blogspot.com.br/2012/09/blog-post.html>. Acesso em: 08 out 2014.

20) As diferentes formas de representação do “você” presentes no Texto 5 é uma variação linguística:

- a) Regional.
- b) Social.
- c) Situacional.
- d) Geográfica.
- e) Histórica.

TEXTO 6

Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
 Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
 Com sua língua ao nobre o vil decepa:
 O Velhaco maior sempre tem capa.

Mostra o patife da nobreza o mapa:
 Quem tem mão de agarrar, ligeiro trepa;
 Quem menos falar pode, mais increpa:
 Quem dinheiro tiver, pode ser Papa.

A flor baixa se inculca por Tulipa;
 Bengala hoje na mão, ontem garlopa:
 Mais isento se mostra, o que mais chupa.

Para a tropa do trapo vazio a tripa,
 E mais não digo, porque a Musa topa
 Em apa, epa, ipa, opa, upa.

Gregório de Matos

21 Gregório de Matos é um dos autores mais importantes de qual estilo de época brasileiro?

- a) Quinhentismo.
- b) Renascimento.
- c) Literatura de Informação.
- d) Romantismo.
- e) Barroco.

22 A poesia de Gregório de Matos, Texto 6, é classificada como?

- a) Lírico-amorosa.
- b) Reflexiva.
- c) Satírica.
- d) Sacra.
- e) Santa.

23 Sobre a temática da poesia, é INCORRETO afirmar:

- a) Critica como socialmente as pessoas são oportunistas e sem vergonha.
- b) Critica a sociedade brasileira da época e seus costumes.
- c) Faz uma reflexão sobre até onde a ambição pode levar o indivíduo.
- d) Retrata com minúcias como eram as pessoas em dado momento histórico brasileiro.
- e) Fala da mudança das pessoas em virtude do dinheiro.

TEXTO 7

Amor é fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
é um andar solitário entre a gente;
é nunca contentar-se de contente;
é um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
é servir a quem vence, o vencedor;
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
nos corações humanos amizade,
se tão contrário a si é o mesmo Amor?

Camões

TEXTO 8

AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Oh que pão, oh que comida,
Oh que divino manjar
Se nos dá no santo altar
Cada dia.

Filho da Virgem Maria
Que Deus Padre cá mandou
E por nós na cruz passou
Crua morte.

E para que nos conforte
Se deixou no Sacramento
Para dar-nos com aumento
Sua graça.

Esta divina fogaça
É manjar de lutadores,
Galardão de vencedores
Esforçados.
[...]

José de Anchieta

24 Os textos 7 e 8 pertencem a períodos diferentes da literatura de língua portuguesa. Os escolas literárias são, respectivamente:

- a) Maneirismo e Quinhentismo.
- b) Barroco e Quinhentismo.
- c) Renascimento e Barroco.
- d) Quinhentismo e Renascimento.
- e) Maneirismo e Barroco.

25 Sobre o Texto 8, é correto afirmar que:

- a) Faz parte de um período literário conhecido como sacro.
- b) Faz parte da literatura catequética, cujo objetivo era tornar os índios cristãos.
- c) É um texto que não pode ser classificado por ser religioso e por isso santo.
- d) Foi escrito com intuito de fundar a literatura brasileira especificamente.
- e) Foi um texto escrito sem um objetivo específico, é apenas uma criação literária.

Matemática

26] Uma população consome três marcas de biscoitos: A, B e C. Feita uma pesquisa do mercado, colheram-se os resultados indicados na tabela abaixo:

Marca	A	B	C	A e B	B e C	A e C	A, B e C	Nenhuma das três
Número de consumidores	120	210	162	25	41	28	5	127

De acordo com os dados fornecidos, qual foi o número de pessoas consultadas?

- a) 688. b) 573. c) 530. d) 600. e) 380.

27] A parábola que representa a função do 2º grau $f(x) = 2x^2 + bx + c$ passa pelo ponto $(2, 0)$ e seu vértice é o ponto de coordenadas $\left(\frac{9}{4}, k\right)$. Então o valor de k é:

- a) 4. b) 5. c) $-\frac{1}{4}$ d) $-\frac{1}{8}$ e) $-\frac{1}{16}$

28] Qual o valor de $\sqrt{2,777\dots}$?

- a) 1,222... b) 1,333... c) 1,666... d) 1,555... e) 1,777...

29] Seja $f: \mathbb{R}^+ \rightarrow \mathbb{R}$ a função dada por $f(x) = \frac{x^2 + 1}{x}$. Qual o valor de $f(5) + f\left(\frac{1}{5}\right)$?

- a) 10. b) 10,4. c) 12. d) 12,4. e) 14.

30] Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ a função definida por $f(x) = \begin{cases} \frac{x}{3} + 3, & \text{se } x > 4 \\ \sqrt{x}, & \text{se } x = 4 \\ 2x - 4, & \text{se } x < 4 \end{cases}$ É correto afirmar que:

- a) $f(3) = 4$
 b) $f(3) + f(4) = 6$
 c) $f(x) = 6$ para $x = 5$
 d) $f(1) = -2$
 e) $f(7) = \frac{10}{3}$

31) A equação modular $|x|^2 - 9|x| - 10 = 0$ apresenta conjunto solução com:

- a) Apenas uma raiz real positiva.
- b) Duas raízes reais opostas.
- c) Apenas uma raiz real negativa.
- d) Quatro raízes reais diferentes.
- e) Nenhuma raiz real.

32) A soma dos valores inteiros de x que satisfaz simultaneamente as desigualdades $1 < |x - 2| \leq 5$ é:

- a) 16.
- b) 15.
- c) 17.
- d) 18.
- e) 8.

33) Considere as equações exponenciais:

I) $3^{x-2} = 243$

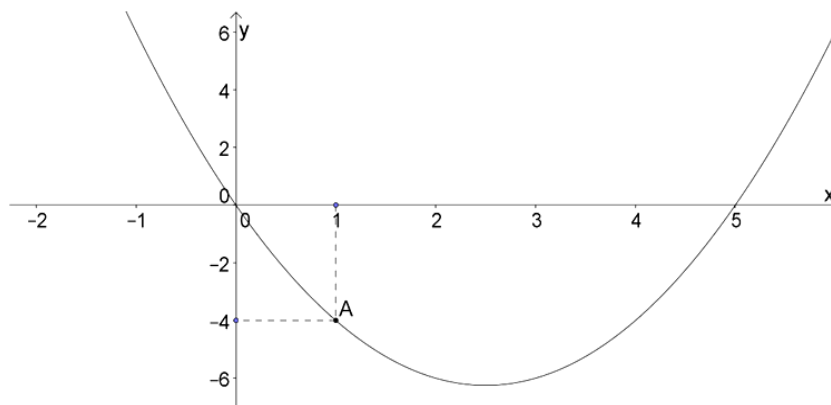
II) $(0,5)^{2y} = 2^{1-3y}$

III) $\left(\frac{1}{2}\right)^{-z-2} = 8^{z+2}$

É correto afirmar que $x^2 + y^2 + z^2$ é igual a:

- a) 46.
- b) 50.
- c) 51.
- d) 64.
- e) 54.

34) Qual é a soma dos coeficientes da função polinomial do 2º grau cujo gráfico está representado abaixo?



- a) 4.
- b) 5.
- c) -4.
- d) -5.
- e) 6.

35) Sejam x e y os números reais que tornam verdadeiras as sentenças $\begin{cases} 3^{x+y} - 3 = 78 \\ 3^{x-y} + 18 = 27 \end{cases}$:

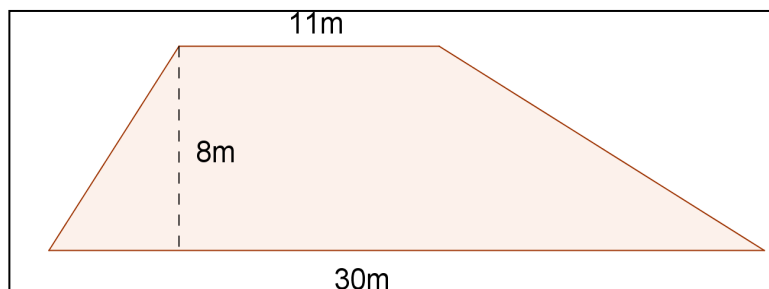
Nessas condições, o valor de $x^2 + y^2$ é:

- a) 40.
- b) 30.
- c) 20.
- d) 10.
- e) 13.

36) Um dos catetos de um triângulo retângulo mede 24 cm e a hipotenusa mede 25 cm. O valor do seno do menor ângulo é:

- a) $\frac{24}{25}$ b) $\frac{7}{25}$ c) $\frac{7}{24}$ d) $\frac{24}{7}$ e) 1.

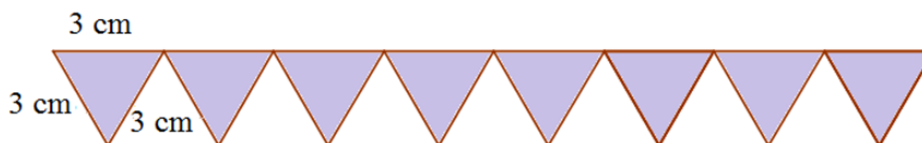
37) Um terreno tem a forma de um trapézio como mostra a figura abaixo:



O dono do terreno tem 10 caixas de cerâmica compradas, cada caixa tem 10 cerâmicas e cada cerâmica possui 50cm de lado. Quantas caixas completas o dono ainda terá que comprar para fazer todo piso do seu terreno?

- a) 10 caixas. b) 20 caixas. c) 35 caixas. d) 55 caixas. e) 56 caixas.

38) Qual é a área do material usado para fazer as oito bandeirinhas idênticas da figura abaixo?



- a) $36cm^2$ b) $3\sqrt{3}cm^2$ c) $36\sqrt{2}cm^2$ d) $18\sqrt{3}cm^2$ e) $12\sqrt{2}cm^2$

39) Um cabo de aço de 30 m de comprimento é esticado do topo de uma torre a um ponto de terreno plano e horizontal, de tal forma que o ângulo entre o cabo e o solo mede 30° . Nestas condições, qual a medida da altura da torre?

- a) 9 m. b) 8 m. c) 7 m. d) 10 m. e) 15 m.

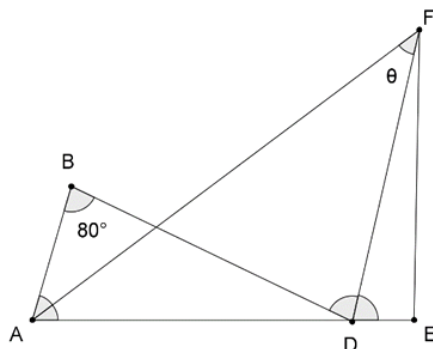
40) O gráfico da função f , de \mathbb{R} em \mathbb{R} , definida por $f(x) = 2x^2 - 22x + 48$, intercepta o eixo das abscissas nos pontos A e B.

A distância AB é igual a:

- a) 7. b) 8. c) 9. d) 5. e) 11.

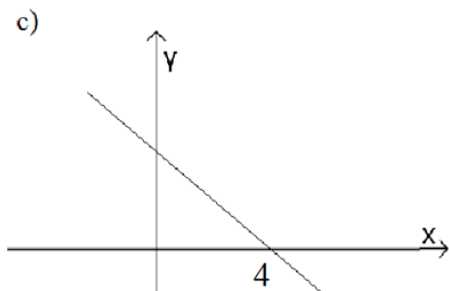
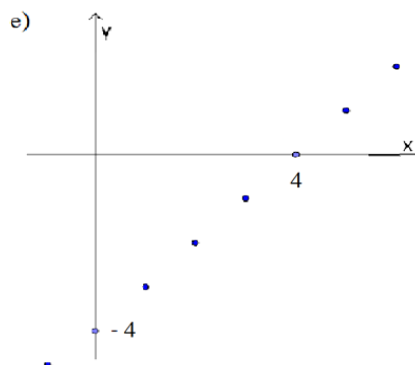
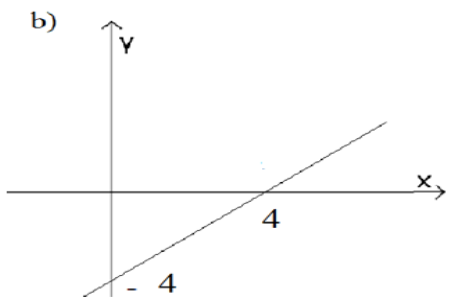
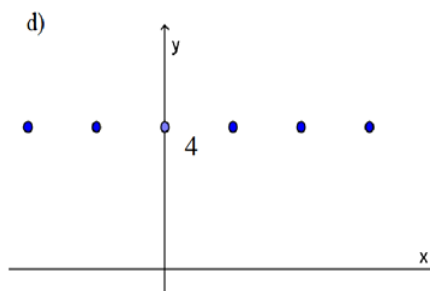
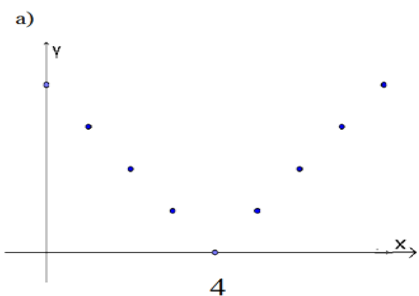
41 Na figura abaixo, a reta AF é bissetriz do ângulo \widehat{BAD} e a reta DF é bissetriz do ângulo \widehat{BDE} .

Qual o valor do ângulo θ ?

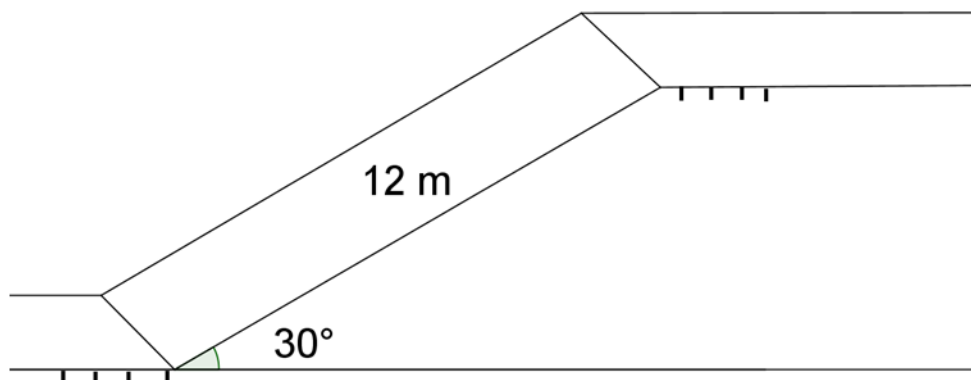


- a) 40° . b) 35° . c) 50° . d) 45° . e) 30° .

42 Qual das representações gráficas abaixo melhor representa a função $f: Z \rightarrow R$ definida por $f(x) = x - 4$?



- 43] Uma rampa lisa de 12 m de comprimento faz ângulo de 30° com o plano horizontal, como mostra a figura abaixo. Uma pessoa que sobe essa rampa inteira eleva-se quantos metros verticalmente?



- a) 4 m. b) 5 m. c) 6 m. d) 7 m. e) 8 m.

- 44] O domínio da função $f(x) = \frac{3x-3}{\sqrt{6-2x}}$ é:

- a) $D = [3, +\infty [$
 b) $D =] -\infty, 3[$
 c) $D =]3, +\infty [$
 d) $D =] -\infty, 3]$
 e) $D = \mathbb{R}$.

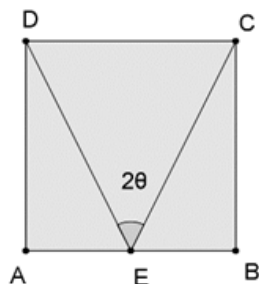
- 45] Se um conjunto A possui 512 subconjuntos, então o número de elementos do conjunto A é igual a:

- a) 5. b) 6. c) 7. d) 9. e) 1.

- 46] Na fabricação de uma peça, o custo total é igual a um valor fixo de R\$ 1000,00 mais o custo de produção unitário de R\$ 1,50. Se o preço unitário de venda dessa peça for de R\$ 2,80, qual é o número mínimo de peças que devem ser fabricadas e vendidas para que se comece a ter lucro?

- a) 770. b) 764. c) 766. d) 768. e) 769.

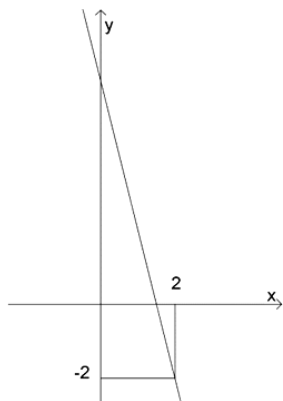
- 47] Considere o quadrado ABCD. Sabendo que seu lado mede 8 cm e que E é o ponto médio de do lado AB, pode-se afirmar que o valor da $tg \theta$ é:



- a) 0,3. b) 2. c) 0,8. d) 1. e) 0,5.

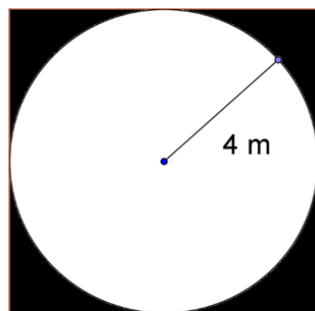
48] A função f , definida por $f(x) = -4x + k$, está representada abaixo.

Qual é o valor de $\frac{f(1) - f(4)}{f(0)}$?



- a) 1. b) 2. c) 3. d) 4. e) 5.

49] Na figura abaixo representa um quadrado com uma circunferência inscrita, qual a área destacada em negrito?



- a) 10,64 m² b) 11,75 m² c) 12,52 m² d) 13,76 m² e) 14,24 m²

50] A potência $(\frac{1}{3})^{-\pi}$ fica:

- a) Entre 27 e 47;
 b) Entre -27 e 0;
 c) Entre 0 e 27;
 d) Entre 81 e 243;
 e) Entre 243 e 729.

RASCUNHO

RASCUNHO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome: _____ Carteira nº _____